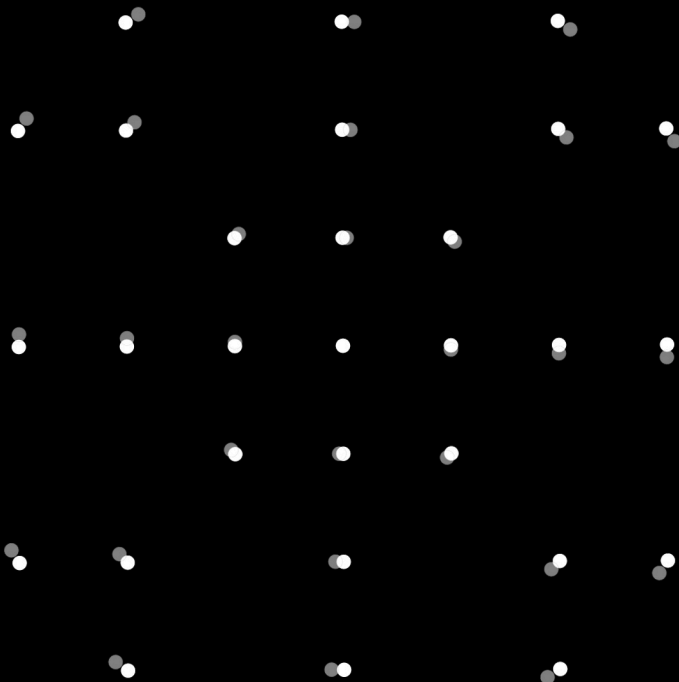

Diálogos transdisciplinares

ciências humanas,
cultura,
tecnologia



**Diálogos transdisciplinares:
ciências humanas, cultura, tecnologia**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LITERATURA COMPARADA

Gestão 2020-2021

Presidente

Gerson Roberto Neumann — UFRGS

Vice-Presidente

Andrei dos Santos Cunha — UFRGS

Primeira Secretária

Cinara Ferreira — UFRGS

Segundo Secretário

Carlos Leonardo Bonturim Antunes — UFRGS

Primeiro Tesoureiro

Adauto Locatelli Taufer — UFRGS

Segunda Tesoureira

Rejane Pivetta de Oliveira — UFRGS

Conselho Deliberativo

Membros efetivos

Betina Rodrigues da Cunha — UFU

João Cezar de Castro Rocha — UERJ

Maria Elizabeth Mello — UFF

Maria de Fátima do Nascimento — UFPA

Rachel Esteves de Lima — UFBA

Regina Zilberman — UFRGS

Rogério da Silva Lima — UNB

Socorro Pacífico Barbosa — UFPB

Membros suplentes

Cassia Maria Bezerra do Nascimento — UFAM

Helano Jader Ribeiro — UFPB

Diálogos transdisciplinares: ciências humanas, cultura, tecnologia

Todos os direitos desta edição reservados.

Copyright © 2022 da organização:
Adauto Locatelli Taufer, Andrei dos Santos Cunha e Bruno Costa Zitto.
Copyright © 2022 dos capítulos:
suas autoras e autores.

Coordenação editorial

Roberto Schmitt-Prym

Conselho editorial

Betina Rodrigues da Cunha — UFU
João Cezar de Castro Rocha — UERJ
Maria Elizabeth Mello — UFF
Maria de Fátima do Nascimento — UFPA
Rachel Esteves de Lima — UFBA
Regina Zilberman — UFRGS
Rogério da Silva Lima — UNB
Socorro Pacífico Barbosa — UFPB
Cassia Maria B. do Nascimento — UFAM
Helano Jader Ribeiro — UFPB

BESTIÁRIO



Rua Marquês do Pombal, 788/204
CEP 90540-000
Porto Alegre, RS, Brasil
Fones: (51) 3779.5784 / 99491.3223
www.bestiario.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

D536	Díálogos transdisciplinares [recurso eletrônico]: ciências humanas, cultura, tecnologia / organizado por Adauto Locatelli Taufer, Andrei dos Santos Cunha, Bruno Costa Zitto. - Porto Alegre: Class, 2022. 280 p.; PDF; 3,3 MB. Inclui bibliografia e índice. ISBN: 978-65-84571-37-2 (Ebook) 1. Literatura brasileira. 2. Ensaio. I. Taufer, Adauto Locatelli. II. Cunha, Andrei dos Santos. III. Zitto, Bruno Costa. IV. Título.
2022-886	CDD: 869.94 CDU: 82-4(81)

Elaborado por Wagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura: Ensaio 869.94
2. Literatura: Ensaio 82-4(81)

Projeto gráfico

Mário Vinícius

Capa

Mário Vinícius
Larissa Rezende (estagiária)

Diagramação

Larissa Rezende

Revisão

Adrielle Albuquerque de Souza
Amanda Tiemen Mello
Andrei dos Santos Cunha
Bruno Costa Zitto
Gerson Roberto Neumann

Como citar este livro (ABNT)

TAUFER, Adauto Locatelli; CUNHA, Andrei dos Santos; ZITTO, Bruno Costa (orgs.). *Díálogos transdisciplinares: ciências humanas, cultura, tecnologia*. Porto Alegre: Bestiário / Class, 2022.



A presente publicação foi realizada com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, do Centro de Estudos Europeus e Alemães (CDEA) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

Os editores não se responsabilizam pelo conteúdo do livro ou por suas consequências legais. Os textos que compõem este volume são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a linha programática ou ideológica da Editora Bestiário ou da Associação Brasileira de Literatura Comparada. A Associação e a Editora se abstêm de responsabilidade civil ou penal em caso de plágio ou de violação de direitos intelectuais decorrentes dos textos publicados, recaindo sobre os autores que infringirem tais regras o dever de arcar com as sanções previstas em leis ou estatutos.

Apresentação

Adauto Locatelli Taufer (UFRGS)¹
Andrei dos Santos Cunha (UFRGS)²
Bruno Costa Zitto (UFRGS)³

Em 2020, quando a Associação Brasileira de Literatura Comparada — ABRALIC — cumpriu trinta e quatro anos desde a sua fundação em 1986, a Diretoria da ABRALIC 2020/2021, cuja gestão esteve sob

1. Ex-Tesoureiro da Associação Brasileira de Literatura Comparada (ABRALIC, gestão 2020–2021). Docente no Colégio de Aplicação (UFRGS). Licenciado em Letras pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), em 2004. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGLET-UFRGS), em 2007, na Linha de Pesquisa Estudos de Literaturas Brasileira, Luso-Africanas e Portuguesa. Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da UFRGS, em 2011, na mesma Linha de Pesquisa do Mestrado. Realizou estágio pós-doutoral pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em 2019-2020, na Linha de Pesquisa em Teoria da Literatura e Escrita Criativa. É líder do grupo de pesquisa *Grupo de Investigação sobre práticas de língua portuguesa e literatura na educação básica*, certificado pelo CNPq. Pesquisa e publica, principalmente, sobre os seguintes temas: formação do leitor, formação de professores (eventos de formação), mediação de leitura, práticas de escrita criativa, produção de curtas-metragens e recepção do texto literário.
2. Ex-Vice-presidente da Associação Brasileira de Literatura Comparada (ABRALIC, gestão 2020–2021). Tradutor literário de japonês, com traduções publicadas de Tanizaki Jun'ichirô, Ogawa Yôko, Nagai Kafû, Inoue Yasushi, Masaoka Shiki e de poetas da Antiguidade e da Idade Média japonesa. Professor de Língua, Cultura e Literatura Japonesa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutor em Literatura Comparada pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da UFRGS. Possui Mestrado em Relações Internacionais pela Universidade de Hitotsubashi (Tóquio, Japão) e graduação em Direito japonês pela mesma universidade. Prêmio da Associação Gaúcha de Escritores (AGES) e prêmio Açorianos de Literatura por *Cem poemas de cem poetas: a mais querida antologia poética do Japão* (categoria especial, 2020).
3. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Letras (Literatura — Teoria, Crítica e Comparatismo) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mesma instituição em que obteve sua graduação em Letras (Tradutor Japonês e Português). Atualmente, dedica seus esforços de pesquisa em estudos sobre literatura clássica japonesa, tradução literária e literatura comparada.

a responsabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ocupou-se, novamente, de organizar o XVII Congresso Internacional de Literatura Comparada ABRALIC em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Considerando toda a atualidade e toda a relevância que o vocábulo “transdisciplinaridade” contém, tendo em vista a pluralidade de conhecimentos e a maior interlocução entre os saberes, o tema escolhido para o Congresso da ABRALIC 2020/2021 foi *Diálogos transdisciplinares: Literatura, Ciências Humanas, Cultura e Tecnologia*. Inicialmente, o evento foi planejado para ocorrer integralmente de maneira presencial. Com a eclosão da Pandemia de COVID-19, entretanto, foi urgentemente necessário reconfigurar toda a estrutura do Congresso ABRALIC para a modalidade virtual, por meio das mais diversas plataformas digitais.

A magnitude de um evento dessa natureza — quando não apenas a Literatura Comparada, mas a Literatura como um todo entra em diálogo permanente com outras áreas do conhecimento, possibilitando aproximações, comparações, distanciamentos, tensionamentos; enfim, presentificando um sem-número de oportunidades de diálogo, *os diálogos transdisciplinares* — realizado em circunstâncias e em condições tão adversas reitera mais e ainda mais a força e a potência da Literatura como instrumento de luta e de resistência contra os ataques e as ceifas que a Ciência, o Conhecimento e a Universidade, dentro e fora do Brasil, têm sofrido nos últimos anos, especialmente na segunda década deste século. Por isso também, se o vírus que aniquilou e que ainda abate milhões e milhões de vidas não silenciou a Literatura, regimes de governo autoritários, déspotas e desumanos igualmente não a calarão. Assim, a Literatura existe e resiste! E como meio de resistência, cruzando distintas fronteiras em intersecção com novos eixos e com novas perspectivas, a Literatura potencialmente existe. Afinal, para quem essa ciência é, de fato, um valor, sabe-se que ela importa muito, que ela pode muito:

A literatura pode muito. Ela pode nos estender a mão quando estamos profundamente deprimidos, nos tornar ainda mais próximos dos outros seres humanos que nos cercam, nos fazer compreender melhor o mundo e nos ajudar a viver. Não que ela seja, antes de tudo, uma técnica de cuidados para com a alma; porém, revelação do mundo, ela pode também em seu percurso, nos transformar a cada um de nós a partir de dentro. (TODOROV, 2012, p. 76-7)

Tanto a Diretoria da ABRALIC 2020/2021 quanto os participantes do Congresso da ABRALIC 2020/2021 batalharam incansavelmente com o apoio das armas mais eficazes e poderosas que tinham para materializar o sonho em realidade: os livros! E esse valoroso arsenal literário, digital ou impresso, engendrou e corporificou as ideologias, as palavras, os pensamentos e os textos compartilhados nas diversas sessões de comunicação do evento e nas primorosas escrituras reunidas neste livro.

Este livro, da mesma maneira que o evento virtual, em uma certa medida, proclama a força e o poder que transformação que a LITERATURA tem sobre a vida de quem a aceita como um bem de valor imensurável, uma vez que ela

corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo ela nos organiza, nos liberta do caos e, portanto, nos humaniza. Negar a fruição da literatura é mutilar a nossa humanidade. (CANDIDO, 1995, p. 256)

A realização do Congresso da ABRALIC 2020/2021, planejado em condições tão inóspitas e desfavoráveis, foi uma das alternativas que a Diretoria e que os associados da ABRALIC, juntos, encontraram para que a falta de profícuas e de imprescindíveis discussões a respeito da Literatura Comparada e da Literatura não mutilassem ainda mais os estudos literários.

Dessa maneira, os textos aqui reunidos representam um recorte dos estudos comparatistas socializados ao longo do Congresso Internacional da ABRALIC realizado entre agosto e outubro de 2021. As contribuições registradas sequencialmente abarcam os textos: (a) dos conferencistas; (b) dos componentes das mesas-redondas; (c) da homenagem à professora emérita da UFMG Eneida Maria de Souza (*in memoriam*), vencedora do Prêmio Tânia Franco Carvalhal 2021; (d) da vencedora do Prêmio Tânia Franco Carvalhal 2021. São textos de colegas comparatistas que creem ser a Literatura Comparada a “área que rompeu com as fronteiras institucionalizadas dos estudos de literatura e, talvez por isso mesmo, é uma área que tem se expandido significativamente nas duas últimas décadas de maneira que é crescente e inegável a sua importância no que diz respeito aos rumos de

pesquisa e produção de conhecimento no campo literário-cultural do país” (SCHMIDT, 2022, p. 1-2).⁴

Por fim, a Diretoria do Congresso Internacional ABRALIC 2020/2021 dedica este volume a Eneida Maria de Souza, professora emérita da UFMG, nossa eterna “costureira e estilista”, falecida em 01/03/2022. “Salve Eneida, crítica de literatura e intérprete do Brasil! Salve a alta qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão das universidades brasileiras. Salve a Associação Brasileira de Literatura Comparada!”. (MENEZES, 2022, p. 9).⁵

Referências

- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. 3. ed. São Paulo: Duas cidades, 1995, p. 235-263.
- TODOROV, Tzvetan. *A Literatura em perigo*. 4. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2012, p. 76-7.

4. O trecho foi extraído do texto *Para um comparatismo decolonial*, de Rita Teresinha Schmidt, publicado neste livro.
5. O trecho foi extraído do texto *Eneida Maria de Souza: os saberes da crítica*, de Roniere Menezes, publicado neste livro.